

DIAGNÓSTICO DE TETRALOGIA DE FALLOT DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A Tetralogia de Fallot (TF) é a principal forma de cardiopatia congênita cianótica em recém-nascidos, com aproximadamente 7 a 10% desses casos. Caracteriza-se por quatro componentes: estenose pulmonar, comunicação interventricular, aorta dominante e hipertrofia do ventrículo direito. Contudo, este sinal é tardio, pois surge no pós-natal. A ecocardiografia fetal possibilita avaliar detalhes anatômicos e diagnosticar patologias cardíacas; geralmente realizada após 17 a 18 semanas em gestação de baixo risco. Apoiada por exames de ultrassonografia, modalidades de imagem e por hemodinâmica cardiovascular. Ademais, o aconselhamento parental por cardiologistas pediátricos e geneticistas faz parte da investigação pré-natal. **OBJETIVOS:** Compreender os critérios diagnósticos de Tetralogia de Fallot durante o pré-natal. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica, na qual foram realizadas buscas on-line nas plataformas de dados PUBMED e BVS, com os descritores "Tetralogy of Fallot", Diagnosis e "Ultrasonography, Prenatal" verificados no DeCS/MeSH e operador booleano AND, filtrando publicações dos últimos 10 anos. Foram excluídos os artigos acerca de outras cardiopatias congênitas e síndromes associadas à TF. **RESULTADOS:** O refinamento da triagem fetal e da ecocardiografia elevaram o diagnóstico pré-natal. Entretanto, ainda é dificultado pela aparência frequentemente normal da visão de quatro câmaras, má visualização das vias de saída e atraso na evolução da atresia pulmonar, que podem ocorrer apenas no terceiro trimestre. Assim, os marcadores cardíacos, como a redução do tempo para atingir o pico de velocidade na artéria pulmonar e o diâmetro da valva aórtica maior que a pulmonar, melhoram a credibilidade diagnóstica. Ademais, o reconhecimento de anormalidades genéticas - incluindo a deleção 22q11 - contribui para o aconselhamento pré-natal e pode prever o curso pós-natal, direcionando o devido momento do reparo cirúrgico, base da terapia. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce da Tetralogia de Fallot, através da ecocardiografia e dos exames complementares, é imprescindível para verificar a anatomia cardíaca e o início do tratamento ideal.

Palavras-chaves: Anatomia, Cardiopatias congênitas, Ecocardiografia

REFERÊNCIAS

BHAT, Aarti H. et al. Diagnosis of Tetralogy of Fallot and Its Variants in the Late First and Early Second Trimester: Details of Initial Assessment and Comparison with Later Fetal Diagnosis. **Echocardiography**, v. 30, n. 1, p. 81-87, 2013.

JATAVAN, Phudit et al. Quantitative cardiac assessment in fetal tetralogy of Fallot. **Journal of Ultrasound in Medicine**, v. 35, n. 7, p. 1481-1488, 2016.

MONACO, M.; WILLIAMS, I. Tetralogy of Fallot: fetal diagnosis to surgical correction. **Minerva pediatrica**, v. 64, n. 5, p. 461-470, 2012.

PALATNIK, Anna et al. Role of the 3-Vessel and Trachea View in Antenatal Detection of Tetralogy of Fallot. **Journal of Ultrasound in Medicine**, v. 35, n. 8, p. 1799-1809, 2016.

SILVERMAN, Norman H. The essential echocardiographic features of tetralogy of Fallot. **Cardiology in the Young**, v. 23, n. 6, p. 871-882, 2013.

STEINFELD, Bradley et al. The role of lean process improvement in implementation of evidence-based practices in behavioral health care. **The Journal of Behavioral Health Services & Research**, v. 42, n. 4, p. 504-518, 2015.

TUO, Giulia et al. Assessment of the Ductus Arteriosus in Fetuses with Tetralogy of Fallot and the Implication for Postnatal Management. **Congenital Heart Disease**, v. 9, n. 5, p. 382-390, 2014.

ZHAO, Y. et al. Fetal cardiac axis in tetralogy of Fallot: associations with prenatal findings, genetic anomalies and postnatal outcome. **Ultrasound in Obstetrics & Gynecology**, v. 50, n. 1, p. 58-62, 2017.